

----- **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA** -----

----- **SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA, INICIADA NO DIA 21 DE ABRIL E CONTINUADA NOS DIAS 28 DE ABRIL E 19 DE MAIO DE 2009.** -----

----- **ACTA NÚMERO SETENTA E SEIS** -----

----- No dia 19 de Maio de 2009, reuniu na sua Sede, sita no Fórum Lisboa, na Avenida de Roma, a Assembleia Municipal de Lisboa, sob a presidência da sua Presidente efectiva, Excelentíssima Senhora Dra. Paula Maria Von Hafe Teixeira da Cruz, coadjuvada pelos Excelentíssimos Senhores Eng.º Jorge Manuel Mendes Antas e Nelson Pinto Antunes, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários.-----

----- Assinaram a “lista de presenças”, para além dos mencionados, os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, Alberto Francisco Bento, Álvaro da Silva Amorim de Sousa Carneiro, Ana Bela Burt Magro Pires Marques, Ana Maria Lopes Figueiredo Páscoa Baptista, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias, António Manuel, António Modesto Fernandes Navarro, António Paulo Quadrado Afonso, Armando Dias Estácio, Artur Miguel Claro da Fonseca Mora Coelho, Belarmino Ferreira Fernandes Silva, Carlos Manuel de Melo Barroso, Carlos Manuel Marques da Silva, Domingos Alves Pires, Ermelinda Lopes da Rocha Brito, Fernando Manuel Moreno D’Eça Braamcamp, Fernando Manuel Pacheco Ribeiro Rosa, Fernando Pereira Duarte, Filipe António Osório de Almeida Pontes, Francisco Carlos de Jesus Vasconcelos Maia, Francisco José da Silva Oliveira, Heitor Nuno Patrício de Sousa e Castro, Hugo Filipe Xambre Bento Pereira, Ismael do Nascimento Fonseca, João Carlos Durão Lopes Saraiva, João Carlos Santos Pessoa e Costa, João Manuel Costa Magalhães Pereira, João Miguel Martins Ferreira, João Miguel Narciso Candeias Mesquita Gonçalves, João Nuno Vaissier Neves Ferro, João Paulo Mota da Costa Lopes, Joaquim António Canelhas Granadeiro, Joaquim Emanuel da Silva Guerra e Sousa, Joaquim Lopes Ramos, Joaquim Maria Fernandes Marques, José das Neves Godinho, José Filipe de Mendonça Athayde de Carvalhosa, José Guilherme Figueiredo Nobre Gusmão, José Joaquim Vieira Pires, José Luís Português Borges da Silva, José Luís Sobreda Antunes, José Manuel Cal Gonçalves, José Manuel Rosa do Egipto, José Roque Alexandre, Lídia Marta Canha Fernandes, Luís Ângelo da Silva Campos, Luís Baltazar Brito da Silva Correia, Luís Filipe Graça Gonçalves, Luís Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Manuel Fernando Dias de Almeida, Manuel Luís de Sousa Silva Medeiros, Marcelino António Figueiredo, Maria Albertina de Carvalho Simões Ferreira, Maria Alexandra Dias Figueira, Maria Cândida Rio de Freitas Cavaleiro Madeira, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria Idalina de Sousa Flora, Maria Irene dos Santos Lopes, Maria Luísa Rodrigues Neves Vicente Mendes, Maria Teresa Cruz de Almeida, Maria Virgínia Martins Laranjeiro Estorninho, Nelson Miguel Rodrigues Coelho, Nuno Roque, Paulo José da Silva Quaresma, Pedro Manuel Portugal Natário Botelho Gaspar, Pedro Pinto de Jesus, Rodrigo Jorge de Moctezuma Seabra Pinto Leite, Rodrigo Nuno Elias Gonçalves da Silva, Rogério da Silva e Sousa, Rogério Gomes dos Santos, Rosa Maria Carvalho da

Silva, Rui António Francisco Coelho, Rui Manuel Pessanha da Silva, Valdemar António Fernandes de Abreu Salgado, Victor Manuel Dias Pereira Gonçalves, Fernando Catarino Narciso, Paulo dos Santos Silva, João Martins Vieira, Luís Manuel Inês Cavaco, Maria João Bernardino Correia, Luís José Morales de Los Rios Coelho, Feliciano Marques Martins da Cruz David, João Vitorino da Silva, João Pedro Gonçalves Pereira, Sílvia Maria Ferreira Sepúlveda, Carlos Alberto Oliveira Carvalho, Timóteo Rodrigues Macedo. -----

----- Faltaram à reunião os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Ana Maria Bravo Martins de Campos, António Alfredo Delgado da Silva Preto, Carlos Filipe Marques Lima, Francisco David Carvalho da Silva Dias, João Augusto Martins Taveira, João Mário Amaral Mourato Grave, Jorge Manuel da Rocha Ferreira, Luís Filipe da Silva Monteiro, Maria de Lurdes de Jesus Pinheiro, Marta Sofia Caetano Lopes Rebelo, Pedro Alexandre Valente de Assunção, Rui José Silva Marques, Vítor Manuel Alves Agostinho, António da Conceição Tavares, José Carlos Alegre, Maria Helena Sobral Sousa Ribeiro. -----

----- Pediram suspensão do mandato, que foi apreciado e aceite pelo Plenário da Assembleia Municipal nos termos da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Saldanha Serra (PSD), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Fernando Catarino Narciso. -----

----- Rodrigo Melo Gonçalves (PSD), de 19 de Maio até 12 de Julho, sendo substituído pela Deputada Municipal Rosa Maria Carvalho da Silva. -----

----- Vasco Valdez (PSD), por um dia, sendo substituído pelo Deputado Municipal António Tavares. -----

----- Jorge Penedo (PSD), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Paulo dos Santos Silva. -----

----- Ferreira Pereira (PSD), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal João Martins Vieira. -----

----- Pedro Biscaia (PS), por um dia, sendo substituído pela Deputada Municipal Helena Ribeiro. -----

----- José Leitão (PS), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Maria João Correia. -----

----- Hugo Lobo (PS), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Luís Manuel Inês Cavaco. -----

----- Maria de Belém Roseira (PS), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Luís Coelho. -----

----- Ana Lamy Barreiros (PS), por um dia, sendo substituído pelo Deputado Municipal José Carlos Alegre. -----

----- Sérgio Cintra, Sousa Nascimento, João Pinheiro, Maria João Faria, Nuno Pintão, André Garcia, Maria da Piedade Mestre, Patrícia Mourão, Maria Teresa Val de Matos, Maria Vitória de Melo, Carlos Poiares, Branca das Neves, Inês Drumond, Fátima Fonseca, Anabela Valente Pires, Fernando Gameiro, Pedro Lopes, América Coelho, Carlos Machado, António Amaral da Silva, Carlos Faria, Maria de Fátima Dias,

Margarida Mota, Alexandra Bandeira, Margarida Velho, Carlos Castro, Maria Teresa Pires, José Oliveira Costa, Januário Costa, Diogo Leão, Alfredo Alves, Filipe Costa, Guilherme de Oliveira Martins, Carolina Tito de Moraes, António Rebelo, Joaquim Capucho, Emílio Rincon Peres, Odete Farrajota, Manuel Poças, Manuela Jeffree, Mário Paiva, João Valente Pires, Fátima Cavaco, Luís Novaes Tito, Pedro Costa, Teresa Estrela, Eurico Dias, António Rêgo, Deolinda Santos, Alberto Seguro Dias, António Lopes, Maria Antonina, David Amado, Alexandre Mateus, Anabela Pilar, Bruno Inglês, Pereira da Costa, Catarina Martins, Alberto Pereira, Rute Florêncio, Osvaldo Sousa, Fernando Gonçalves, Ena Bonfim, Lurdes Menor, Artur Oliveira, Luís Silva, Susana Martins, Vítor Formiga, todos Deputados Municipais suplentes do PS, pediram a suspensão do mandato por um dia. (19 de Maio de 2009). -----

----- Deolinda Machado (PCP), para os dias 18 e 19 de Maio, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Feliciano David. -----

----- João Corregedor da Fonseca (PCP), Deputado Municipal suplente, por 60 dias. --

----- João Bau (BE), por quatro dias com início no dia 19 de Maio, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal José Guilherme Gusmão. -----

----- Raquel de Sousa, Rita Ávila Cachado e Ricardo Robles, todos Deputados Municipais suplentes do BE, pediram a suspensão do mandato por 90 dias, com início no dia 7 de Maio. -----

----- Telmo Correia (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal João Vitorino da Silva. -----

----- Rui Roque (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal João Pedro Gonçalves Pereira. -----

----- Carlos Andrade e Nuno Van Uden, Deputados Municipais suplentes do CDS-PP, pediram a suspensão do mandato por um dia (19 de Maio de 2009). -----

----- Foram justificadas as faltas e admitidas as substituições dos seguintes Deputados Municipais, Presidentes de Junta de Freguesia: -----

----- Fausto Jorge Gonçalves (PSD), Presidente da Junta de Campolide, por Carlos Alberto de Oliveira Carvalho.-----

----- Justificaram faltas os seguintes Deputados Municipais: -----

----- João Taveira (PSD), relativamente à presente reunião. -----

----- Patrícia Lamy Barreiros (PS), relativamente às reuniões realizadas nos dias 31 de Março e 21 e 28 de Abril de 2009. -----

----- Pedro Biscaia (PS) relativamente à reunião realizada no dia 28 de Abril. -----

----- Carlos Lima (PCP), relativamente à presente reunião. -----

----- Às 15 horas e 25 minutos, constatada a existência de *quorum*, a **Senhora Presidente** declarou aberta a reunião, começando por informar que esta reunião, por razões que passava a expor, ia ser extremamente encurtada. -----

----- Na próxima terça-feira continuariam esta Sessão às 14 horas e fariam a Sessão Extraordinária às 15 horas como era habitual, porque houve pedidos para adiamento do último ponto da Ordem de Trabalhos, referente ao Relatório de Gestão e às Demonstrações Financeiras, e não estavam ainda em condições de votação os pontos 2 e 3, pelo que tinham apenas um ponto para discutir e votar nesta reunião. -----

----- Depois, disse que ainda antes de entrarem no único ponto da Ordem de Trabalhos que tinham para apreciação e votação, iria abordar uma questão, esclarecendo desde já que não daria a palavra, a esse propósito, a nenhum Grupo Municipal porque não tinham PAOD e não se justificava. -----

----- Referiu então que a Mesa queria dirigir-se ao Executivo municipal para pedir um conjunto de informações e de documentação. -----

----- “Confrontada com um conjunto de cartazes que se podem ver em toda a cidade onde se diz, em concretos edifícios, ‘Aprovado pela Câmara Municipal. Aguarda aprovação pela Assembleia Municipal’, a Mesa requer, formalmente e por escrito, ao Executivo que informe, no prazo de oito dias: -----

----- - O que aguarda aprovação na Assembleia Municipal; -----

----- - Razão e autorização para a utilização do símbolo da Assembleia Municipal, sem o seu conhecimento e permissão; -----

----- - O procedimento adoptado para a aquisição e colocação dos cartazes ou telas; ---

----- - Quem autorizou o procedimento; -----

----- - Custos dos referidos cartazes ou telas; -----

----- - Cópia à Assembleia Municipal dos projectos aprovados pela Câmara Municipal de Lisboa, dos edifícios em que foram colocados os cartazes referindo ‘Aprovado pela Câmara Municipal. Aguarda aprovação pela Assembleia Municipal’”.

----- Disse, ainda, que o pedido era feito, formalmente, ao abrigo da Lei 169/99 e do artigo 17º do Regimento da Assembleia Municipal, por escrito, a facultar à Mesa da Assembleia para distribuição imediata a todos os Grupos Municipais, no prazo de 8 dias. -----

#### ----- CONTINUAÇÃO DA ORDEM DO DIA -----

----- **PONTO 11 – PROPOSTA 320/2009 – APROVAR A REPARTIÇÃO DE ENCARGOS DO “FORNECIMENTO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS PARQUES RECREATIVOS DO ALTO DA SERAFINA E ALVITO”, NOS TERMOS DA PROPOSTA, AO ABRIGO DO DISPOSTO NOS ART.ºS 18.º E 22.º, AMBOS DO DECRETO-LEI N.º 197/99 DE 8 DE JUNHO E DA ALÍNEA R) DO N.º 1 DO ART.º 53.º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO DADA PELA LEI N.º 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.** -----

----- **O Deputado Municipal Magalhães Pereira (PSD)**, no uso da palavra na qualidade de Secretário da Comissão Permanente de Ambiente e Qualidade de Vida, apresentou o Parecer que a seguir se transcreve: -----

#### ----- PARECER -----

----- “Por Convocatória de 12 de Maio corrente reuniu em 15 do mesmo mês a Comissão Municipal de Ambiente e Qualidade de Vida, tendo como Ordem de Trabalhos a apreciação da Proposta 320/2009, nos termos da deliberação da Conferência de Representantes de 21ABR09, relativamente ao Concurso Público n.º 43-DMSC-DA/2008, para Fornecimento de Serviços de manutenção e Conservação dos parques Recreativos do Alto da Serafina e Alvito e consequente elaboração de Parecer sobre o conteúdo da referida Proposta. -----

----- Em conformidade, a 2ª Comissão Permanente Municipal emite o seguinte Parecer: -----

----- 1. Considera a Comissão que a sua análise do conteúdo da Proposta como apresentada à Assembleia Municipal deverá, no caso, limitar-se aos aspectos ambientais e de vivência, não se condicionando aos correspondentes vectores económico-financeiros, até porque a Proposta e seus Anexos muito ficam a dever à informação necessária a uma apreciação fundamentada nesses vectores. -----

----- 2. A título de exemplo tenha-se presente que não distingue nem define as verbas que consagra a cada um dos Parques, não explicita quais as áreas a tratar e o âmbito das tarefas inclusas, nem permite, devido a tais omissões, verificar qual o custo unitário em período fixo que se encontra adjudicado, índice este aliás, objecto de grandes preocupações do Departamento de Ambiente e Espaços Verdes, ao estabelecerem-se os Protocolos de Delegação de Competência. -----

----- 3. Outrossim, dos documentos não constam as Condições Especiais ou Particulares do Instrumento Contratual e outros aspectos concursais, nem as razões que determinaram alteração sucessiva das verbas cabimentadas para os efeitos, coibindo portanto a devida aferição da Proposta. -----

----- 4. Havendo que insistir na importância da qualidade da informação, sublinha-se a necessidade de assegurar que as Propostas e anexos apresentados a esta Assembleia Municipal para apreciação e votação sejam sempre acompanhados de documentação suficiente, o que manifestamente não foi o caso. -----

----- 5. Esta Assembleia também não foi informada se a Adjudicatária é a mesma que no período anterior, cuja qualidade de acção não foi apreciada pela Autarquia Local, nomeadamente no Parque do Alto da Serafina, como não o foi relativamente à gestão dos equipamentos Sanitários, reconhecidamente essenciais para a fruição pública do espaço, especificamente no Parque do Alvito, onde se prolonga de forma inaceitável a disponibilização dessas Instalações em contentores. -----

----- 6. Entende esta Comissão Municipal relevar ainda que no mesmo Parque do Alvito, a Entrada e a Saída da área reservada a Estacionamento estão agora condicionadas ao mesmo acesso, estreito, causando dificuldades óbvias aos condutores e potenciando acidentes e filas de espera. -----

----- Faz-se também sentir a falta de um estabelecimento de restauração, mesmo que de oferta limitada, para apoio às Famílias que aí acorrem. -----

----- 7. Quanto aos aspectos ambientais em si, será evidente que, perante a hipótese de espaços negligenciadas ou não tratados, esta Comissão preferirá sempre espaços cuidados, com maior ou menor eficiência, seja a preços concorrenciais ou não, o que, como se referiu, não pode neste caso ser aferido. Nada obsta porém a que se recomende a correcção imediata ou sequencial dos defeitos assinalados no corpo deste Parecer.” -----

----- Finda a leitura do Parecer, o **Deputado Municipal Magalhães Pereira** disse, ainda, que não estando presente o Sr. Vereador Sá Fernandes, responsável por esta matéria, nem ninguém da Câmara que pudesse dar uma explicação relativamente aos pontos constantes do Parecer, era seu entendimento, como de resto era também

entendimento do Grupo Municipal do PSD, que este ponto deveria ser adiado para a próxima reunião. -----

----- **O Deputado Municipal José Godinho (PCP)**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcântara, no uso da palavra, disse que em Abril do ano passado uma proposta semelhante veio à Assembleia Municipal, depois regressara à Câmara para ser reformulada e voltara à Assembleia em 15 de Julho. -----

----- Depois referiu que leu agora o Relatório da Comissão Permanente de Ambiente, e embora o tivesse lido na diagonal estava inteiramente de acordo com as reticências que ele colocava, porquanto não distinguia as verbas entre um parque e o outro para além de mais uma série de coisas. -----

----- Por outro lado, via que a Câmara se preocupava pouco porque não investia em jardineiros mas sim em *outsourcing*, continuava a não se preocupar que houvesse contentores a sair de casas de banho no Parque do Alvito há muitos anos, quando tinha casas de banho de cal e pedra, era só uma questão de as arranjar porque elas estavam mesmo em frente. -----

----- Disse que o Sr. Vereador, o tal “Zé que fazia falta” mas que agora ninguém via, na altura dizia que ia fazer esplanadas nos Ministérios, em frente ao Tejo, em coisas que não eram da Câmara, mas em contrapartida, numa coisa que era da Câmara como era o Parque do Alvito, o que acontecia era que quem ali chegasse não via um restaurante em condições. O único que lá trabalhava e que tinha uma esplanada não tinha o mínimo de condições, quer para confeccionar comida, quer sequer para servir como café. Por isso, pensava que a Câmara acautelava pouco os seus espaços. -----

----- Aliás, em conversa com o Deputado Municipal Magalhães Pereira referira-lhe que era um crime aquilo que a Câmara estava a fazer, e oxalá não tivessem um dia que lamentar uma tragédia, porque a Câmara, há alguns anos atrás, decidira pôr uns pilares fortíssimos que só deixavam uma entrada e saída para os carros. O Parque do Alvito, nomeadamente nos fins-de-semana tinha centenas de automóveis e se um dia houvesse um azar ninguém saía dali para fora. Era só abrir do outro lado tirando quatro ou cinco cubos de pedra que lá estavam e o problema, nesse aspecto, ficava resolvido. -----

----- Repetiu que estava inteiramente de acordo com o Parecer da Comissão, e também considerava que era pouca explícita esta proposta da Câmara. -----

----- **O Deputado Municipal José Gusmão (BE)**, no uso da palavra, disse que o BE considerava útil que houvesse mais esclarecimentos em relação à proposta, no entanto não obstaculizaria a sua aprovação caso ela fosse submetida a votação. -----

----- Por outro lado, pretendiam dizer também que, como ponto de princípio e à semelhança do que têm defendido, que pensavam a Câmara deveria trabalhar para em breve ter condições para tratar desses serviços com os seus próprios meios e sem recurso a *outsourcing*. -----

----- **A Senhora Presidente** perguntou ao Sr. Vice-Presidente da Câmara se pretendia que a votação fosse feita neste momento, ou preferia que esta proposta transitasse também para a continuação desta reunião, na próxima semana. -----

----- Obtida a concordância do Executivo para o adiamento da proposta, questionou os Grupos Municipais se havia alguma objecção, e como ninguém se manifestara contra a proposta 320/2009 ficara adiada para a continuação desta Sessão. -----

----- Depois, dado não haver mais pontos na Ordem de Trabalhos aptos para serem discutidos, deu por encerrada a reunião informando que a Sessão prosseguiria, em quarta reunião, na próxima terça-feira, dia 26 de Maio, pelas 14 horas. -----

----- Eram 15 horas e 45 minutos. -----

----- E eu, \_\_\_\_\_, Primeiro Secretário fiz lavrar a presente acta que subscrevo juntamente com o Segundo Secretário, \_\_\_\_\_.

----- A PRESIDENTE -----